

**Livia Flores \***

O livro azul - área de invasão

---

<http://dx.doi.org/10.22409/poiesis.1931.137-154>

\* Artista, pesquisadora e Professora Adjunta da Escola de Comunicação da UFRJ. Atua no Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da Escola de Belas Artes (PPGAV-EBA-UFRJ) e no Programa de Pós-Graduação em Artes da Cena da Escola de Comunicação (PPGAC-ECO-UFRJ). Possui graduação em Desenho Industrial pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (1981), mestrado em Comunicação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1998) e doutorado em Artes Visuais pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2007).

A topographic map with contour lines. A specific area is highlighted with a thick white border and contains a dashed line with arrows pointing in opposite directions. The text 'O LIVRO AZUL ÁREA DE INVASÃO' is centered within this highlighted area. The map shows various contour lines and some numerical values like 170, 160, 150, 140, 130, 120, 110, 100, 90, 80, 70, 60, 50, 40, 30, 20, 10, 0, 10, 20, 30, 40, 50, 60, 70, 80, 90, 100, 110, 120, 130, 140, 150, 160, 170.

O LIVRO AZUL ÁREA DE INVASÃO



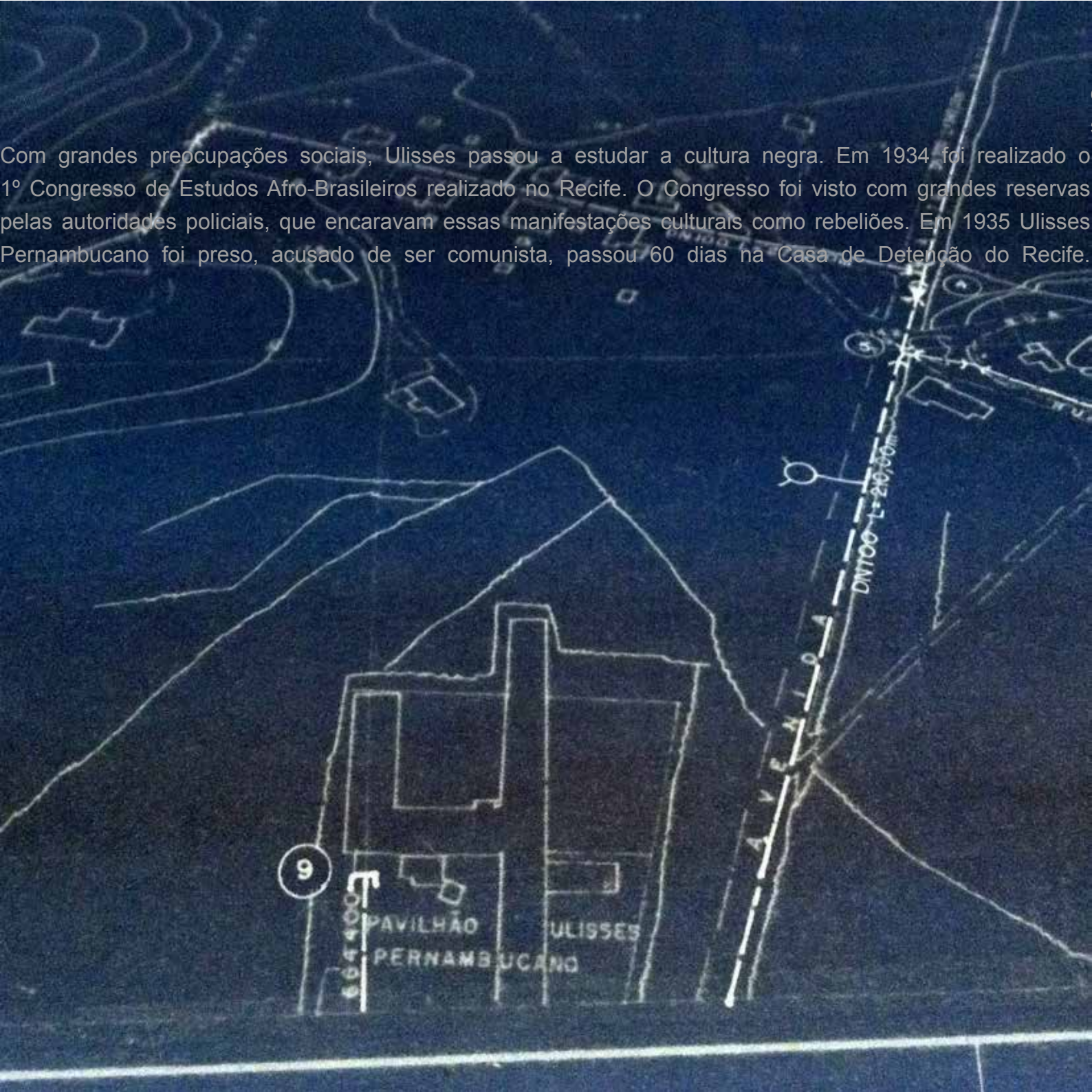
ENTRADA PARA ADMINISTRAÇÃO  
SO. Nº 020/95 - 7ª DAE

Os primeiros enfermos matriculados foram recebidos no dia 22 do mesmo mês e ano, procedentes do pòsto policial local.





Com grandes preocupações sociais, Ulisses passou a estudar a cultura negra. Em 1934 foi realizado o 1º Congresso de Estudos Afro-Brasileiros realizado no Recife. O Congresso foi visto com grandes reservas pelas autoridades policiais, que encaravam essas manifestações culturais como rebeliões. Em 1935 Ulisses Pernambucano foi preso, acusado de ser comunista, passou 60 dias na Casa de Detenção do Recife.



9

PAVILHÃO

ULISSES  
PERNAMBUCANO

ALVARA  
DVT00 L=210,00m



Duas festas eram proporcionadas anualmente aos servidores e aos enfermos, 13 de junho (antonina), e no Natal, cuja ceia era oferecida aos servidores na noite do dia 24 e aos doentes no dia 25 de dezembro. Êsses dois dias proporcionavam aos infelizes internados alguma alegria, na imensa tristeza em que viviam com os seus sofrimentos, por lhes faltar a assistência dos entes queridos.

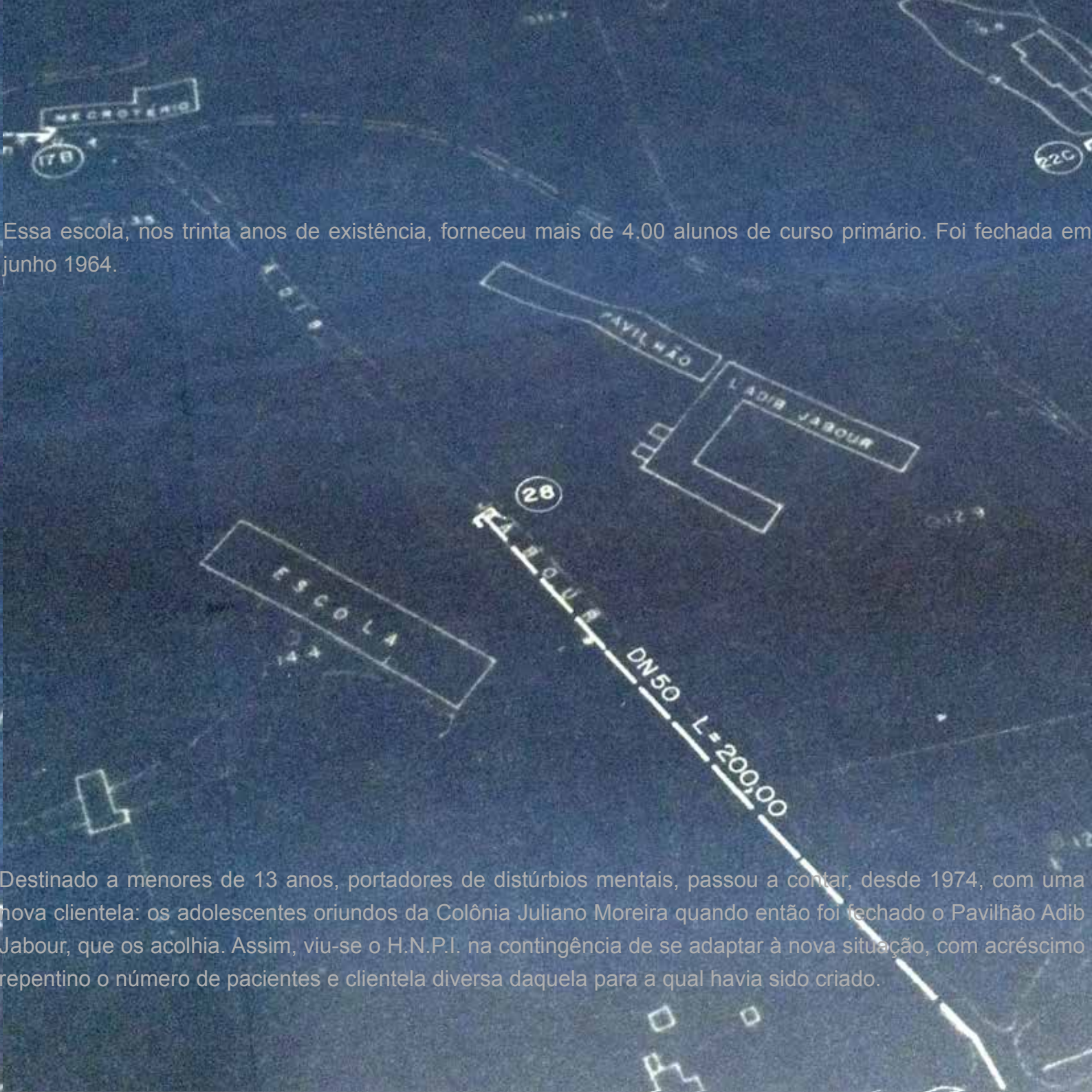




Não existem mais os altos muros circundando as Colônias e as janelas, apesar de seguras e fortes, não apresentam o desagradável gradeado.







Essa escola, nos trinta anos de existência, forneceu mais de 4.000 alunos de curso primário. Foi fechada em junho 1964.

Destinado a menores de 13 anos, portadores de distúrbios mentais, passou a contar, desde 1974, com uma nova clientela: os adolescentes oriundos da Colônia Juliano Moreira quando então foi fechado o Pavilhão Adib Jabour, que os acolhia. Assim, viu-se o H.N.P.I. na contingência de se adaptar à nova situação, com acréscimo repentino o número de pacientes e clientela diversa daquela para a qual havia sido criado.



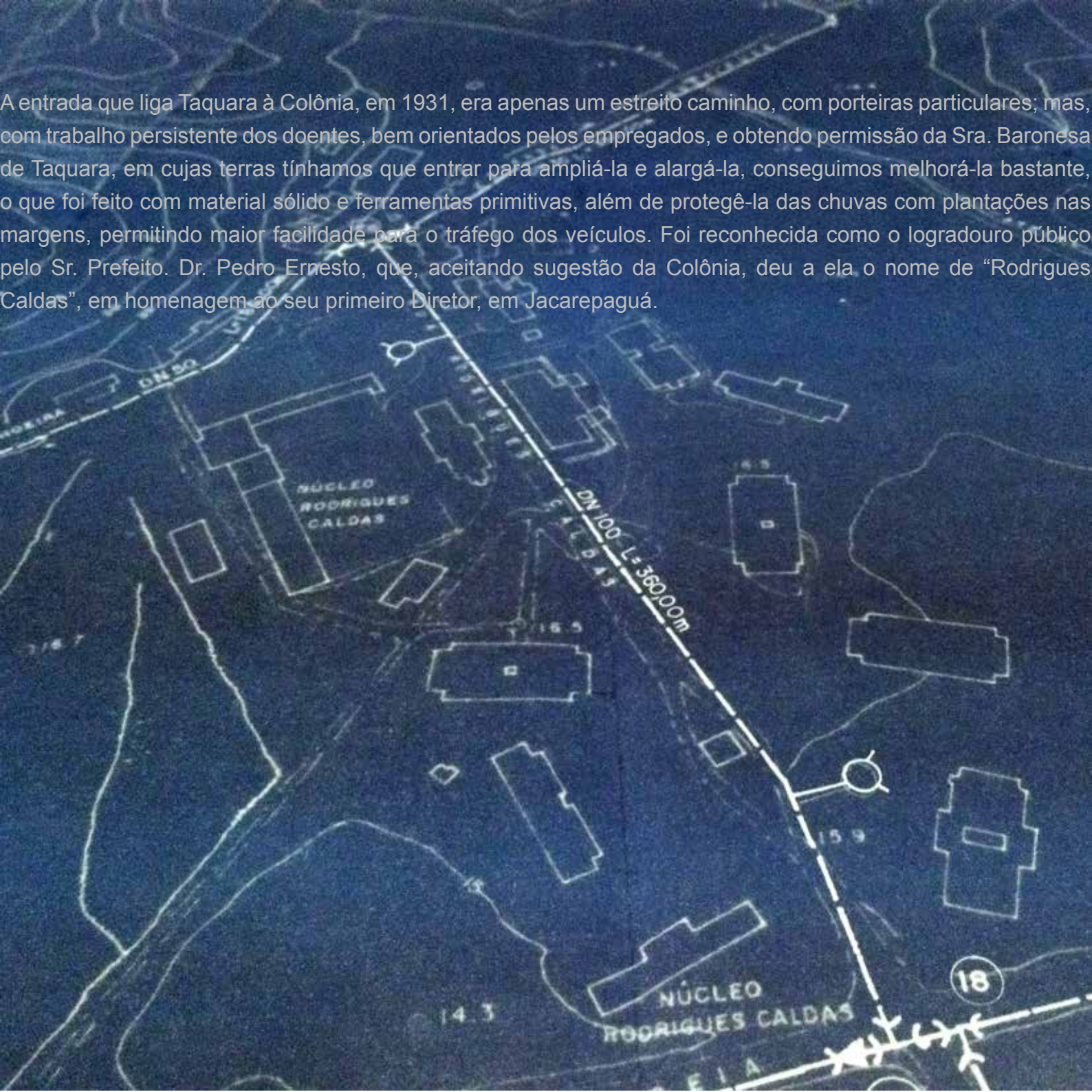
Raça - Para sífilis cerebral não há imunidade de raça. Dentre os 313 casos de nossa estatística, 187 eram brancos; 52, pretos; e 74, mestiços. (Viana, 1919)



Um dos estandartes é exclusivamente tomado por uma espécie da planta baixa da Colônia Juliano Moreira, constando o pavilhão Egas Muniz, onde se realizavam lobotomias, o Bloco Médico, a casa do diretor do Hospício, os rios e inúmeros detalhes do pequeno vilarejo rural onde funcionou o asilo nas cinco décadas em que Bispo lá residiu.

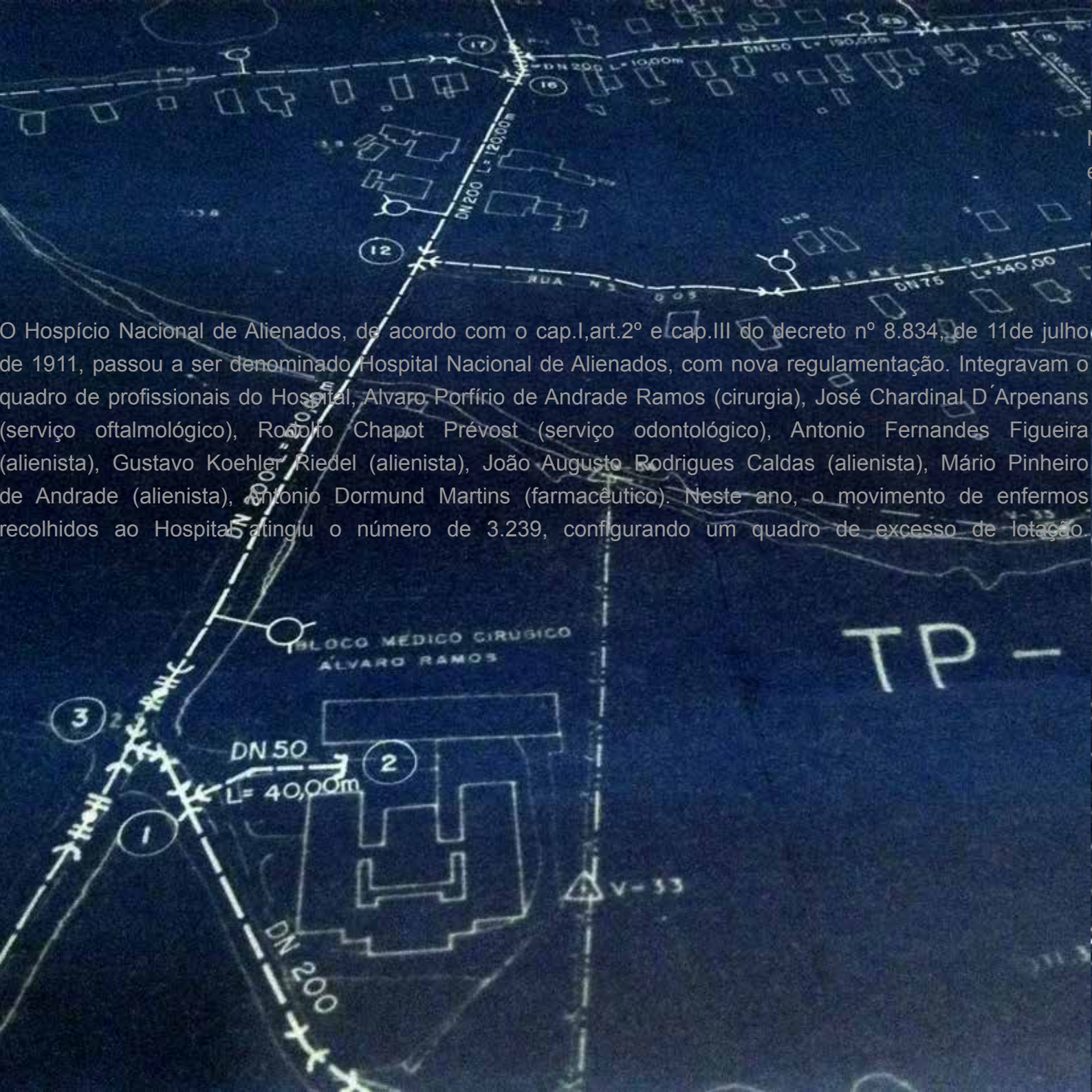


A entrada que liga Taquara à Colônia, em 1931, era apenas um estreito caminho, com porteiras particulares; mas, com trabalho persistente dos doentes, bem orientados pelos empregados, e obtendo permissão da Sra. Baronesa de Taquara, em cujas terras tínhamos que entrar para ampliá-la e alargá-la, conseguimos melhorá-la bastante, o que foi feito com material sólido e ferramentas primitivas, além de protegê-la das chuvas com plantações nas margens, permitindo maior facilidade para o tráfego dos veículos. Foi reconhecida como o logradouro público pelo Sr. Prefeito. Dr. Pedro Ernesto, que, aceitando sugestão da Colônia, deu a ela o nome de “Rodrigues Caldas”, em homenagem ao seu primeiro Diretor, em Jacarepaguá.





O Hospício Nacional de Alienados, de acordo com o cap.I,art.2º e cap.III do decreto nº 8.834, de 11de julho de 1911, passou a ser denominado Hospital Nacional de Alienados, com nova regulamentação. Integravam o quadro de profissionais do Hospital, Alvaro Porfírio de Andrade Ramos (cirurgia), José Chardinal D'Arpenans (serviço oftalmológico), Rodolfo Chapot Prévost (serviço odontológico), Antonio Fernandes Figueira (alienista), Gustavo Koehler Riedel (alienista), João Augusto Rodrigues Caldas (alienista), Mário Pinheiro de Andrade (alienista), Antonio Dormund Martins (farmacêutico). Neste ano, o movimento de enfermos recolhidos ao Hospital atingiu o número de 3.239, configurando um quadro de excesso de lotação.





No dia 1 de fevereiro de 1934, Nazareth fugiu do manicômio. Seu corpo só foi encontrado três dias depois, em estado de decomposição, flutuando nas águas da represa que abastecia a Colônia.



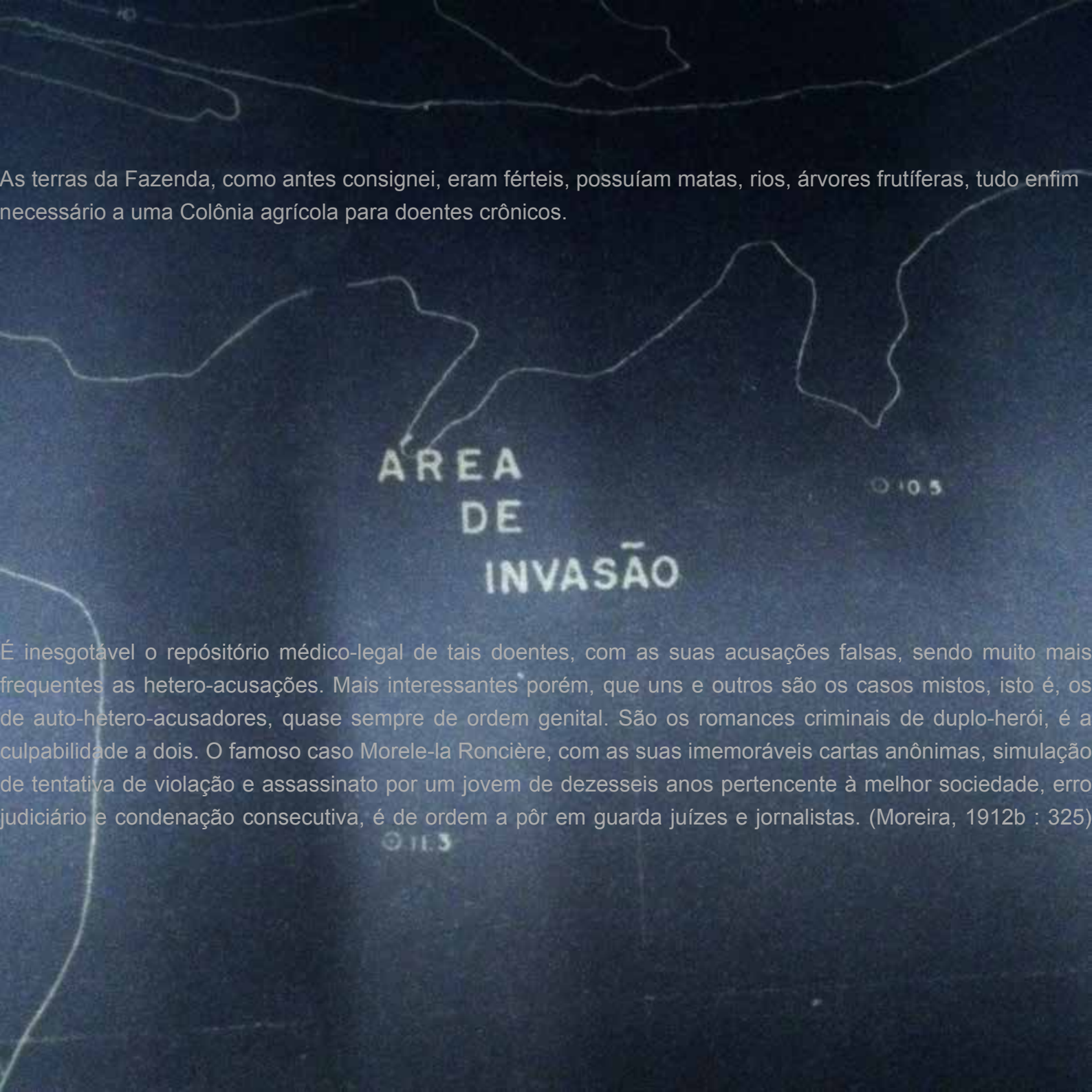
No dia 1º de fevereiro de 1934, Nazareth se perdeu nas matas de Jacarepaguá. Três dias depois, foi encontrado morto próximo à Cachoeira dos Ciganos.



São Paulo ficou dotado de um sistema completo de assistência aos insanos: 1. Asilo fechado de tratamento. 2. Colônias-agrícolas anexas ao asilo, onde o open-door é parcial. Só para os que merecem. 3. Dependências agrícolas ou fazendas onde o open-door é completo, e para todos os enfermos. 4. Assistência familiar dentro do perímetro do estabelecimento, como em Nichtspringe. 5. Assistência familiar fora dos terrenos do asilo, na Vila de Juquery. (Rocha, 1912:113)



As terras da Fazenda, como antes consignei, eram férteis, possuíam matas, rios, árvores frutíferas, tudo enfim necessário a uma Colônia agrícola para doentes crônicos.



AREA  
DE  
INVASÃO

É inesgotável o repósitório médico-legal de tais doentes, com as suas acusações falsas, sendo muito mais frequentes as hetero-acusações. Mais interessantes porém, que uns e outros são os casos mistos, isto é, os de auto-hetero-acusadores, quase sempre de ordem genital. São os romances criminais de duplo-herói, é a culpabilidade a dois. O famoso caso Morele-la Roncière, com as suas imemoráveis cartas anônimas, simulação de tentativa de violação e assassinato por um jovem de dezesseis anos pertencente à melhor sociedade, erro judiciário e condenação consecutiva, é de ordem a pôr em guarda juízes e jornalistas. (Moreira, 1912b : 325)



Devido à associação que frequentemente era feita entre a lobotomia e o inventor da leucotomia pré-frontal, familiares de pacientes que sofreram aquela intervenção cirúrgica exigiram que fosse anulada a atribuição do Prémio Nobel feita a António Egas Moniz.



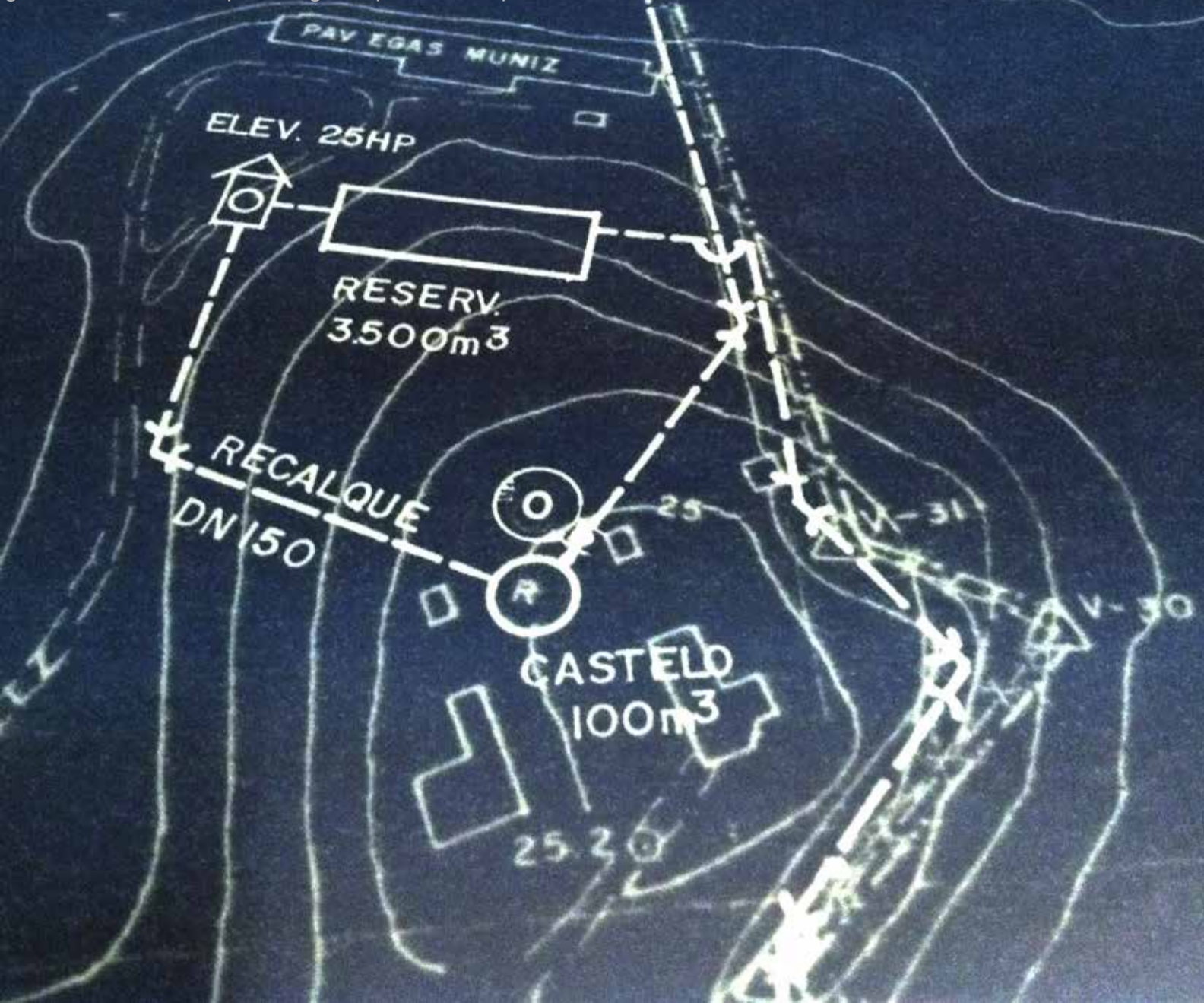


Eduardo Paes Published on Sep 15, 2012 Famílias do Residencial Egas Moniz, na Colônia Juliano Moreira, mostram os benefícios trazidos pelo programa Morar Carioca





Egas Moniz também escreveu sobre pintura e reuniu uma notável coleção de pintura naturalista, atualmente aberta ao público na Casa-Museu Egas Moniz, em Estarreja, onde se destacam obras de Silva Porto, José Malhoa e Carlos Reis, além de peças de louça, prata e mobiliário de variada proveniência, testemunho o seu grande interesse e apurado gosto pelas artes plásticas e decorativas.





<http://www.ccms.saude.gov.br/hospicio/text/prbsmu.php>      [https://www.ebiografia.com/ulisses\\_pernambucano/](https://www.ebiografia.com/ulisses_pernambucano/)  
[https://portaldeseres.icict.fiocruz.br/transf.php?script=thes\\_chap&id=00002805&lng=pt&nrm=iso](https://portaldeseres.icict.fiocruz.br/transf.php?script=thes_chap&id=00002805&lng=pt&nrm=iso)      [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-59702010000600026](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-59702010000600026)      <https://www.rocco.com.br/blog/a-urgencia-de-si-em-lima-barreto-e-arthur-bispo-do-rosario/>  
<http://www.dichistoriasaude.coc.fiocruz.br/iah/pt/pdf/hospedro.pdf>      [https://pt.wikipedia.org/wiki/Ernesto\\_Nazareth](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ernesto_Nazareth)      <https://educacao.uol.com.br/biografias/ernesto-nazareth.htm>  
<http://books.scielo.org/id/p26q6/pdf/portocarrero-9788575413883-05.pdf>      <http://books.scielo.org/id/p26q6/pdf/portocarrero-9788575413883-08.pdf>      <https://www.youtube.com/watch?v=3gEzQygmRw>      [https://pt.wikipedia.org/wiki/Ant%C3%B3nio\\_Egas\\_Moniz](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ant%C3%B3nio_Egas_Moniz)

